

Ano Letivo 2018-2019
Departamento de Ciências Sociais e Humanas
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA – 7º Ano

		Domínios/Temas	Descritores de Desempenho	Descritores do perfil dos alunos	Instrumentos de avaliação	%
Competências	Conhecimentos e capacidades	I. Das sociedades recoletoras às primeiras civilizações I.1 As sociedades recoletoras e as primeiras sociedades produtoras.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Relembrar que o conhecimento histórico se constrói com informação fornecida por diversos tipos de fontes: materiais, escritas e orais. 2. Reconhecer no fabrico de instrumentos e no domínio sobre a natureza momentos cruciais para o desenvolvimento da Humanidade. 3. Compreender a existência de diferentes sentidos de evolução nas sociedades recoletoras/caçadoras e agropastoris, estabelecendo comparações com as sociedades atuais. 4. Relacionar ritos mágicos/funerários com manifestações artísticas. 5. Compreender como se deu a passagem de um modo de vida recoletor para um modo de vida produtor. 6. Identificar/aplicar os conceitos: modo de vida recoleto; modo de vida produtor; nomadismo; sedentarização; megalitismo; arqueologia; Paleolítico; Neolítico; arte rupestre; ritos mágicos; milénio; fonte histórica; periodização. 	Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J)	Fichas de avaliação /Trabalho individual ou de grupo devidamente estruturados, realizados dentro ou fora da sala de aula	80%

Competências	Conhecimentos e capacidades	1.2 Contributos das civilizações urbanas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Relacionar a organização socioeconómica e política institucional das primeiras civilizações urbanas com os recursos existentes nos espaços em que se implantaram. 2. Destacar contributos dessas civilizações para a civilização ocidental, identificando a permanência de alguns deles na atualidade. 3. Diferenciar formas de escrita e suportes utilizados para gravar mensagens escritas, no passado e na atualidade. 4. Identificar/aplicar os conceitos: núcleo urbano; acumulação de excedentes; sociedade estratificada; poder sacralizado; politeísmo; monoteísmo; escravatura; escrita figurativa; escrita alfabética. 	Criativo (A, C, D, J)	Fichas de avaliação /Trabalho individual ou de grupo devidamente estruturados, realizados dentro ou fora da sala de aula	80%
Competências	Conhecimentos e capacidades	2. A herança do Mediterrâneo Antigo 2.1 O mundo helénico	<ol style="list-style-type: none"> 1. Analisar a experiência democrática de Atenas do século V a.C., nomeadamente a importância do princípio da igualdade dos cidadãos perante a lei, identificando as suas limitações. 2. Identificar manifestações artísticas do período clássico grego, ressaltando os seus aspetos estéticos e humanistas. 3. Reconhecer os contributos da civilização helénica para o mundo contemporâneo. 4. Identificar/aplicar os conceitos: cidade-estado; democracia; cidadão; meteco; escravo; economia comercial e monetária; arte clássica; método comparativo. 	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	Fichas de avaliação /Trabalho individual ou de grupo devidamente estruturados, realizados dentro ou fora da sala de aula	80%

Competências	Conhecimentos e capacidades	2.2 Roma e o Império	<ol style="list-style-type: none"> 1. Referir o espaço imperial romano nos séculos II e III e a sua diversidade de recursos, povos e culturas. 2. Caracterizar a economia romana como urbana, comercial, monetária e escravagista. 3. Compreender que a língua, o Direito e a administração foram elementos unificadores do império. 4. Caracterizar o poder imperial acentuando o seu estatuto sagrado e o controlo exercido sobre as instituições políticas. 5. Caracterizar a arquitetura romana. 6. Reconhecer os contributos da civilização romana para o mundo contemporâneo. 7. Contextualizar o aparecimento do Cristianismo na Palestina ocupada pelo império romano. 8. Utilizar/aplicar os conceitos: império; magistrado; administração; urbanismo; Direito; romanização, Cristianismo; Cristão; Antigo Testamento; Novo Testamento; continuidade; mudança. 	<p>Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença / do outro (A, B, E, F, H)</p>	<p>Fichas de avaliação /Trabalho individual ou de grupo devidamente estruturados, realizados dentro ou fora da sala de aula</p>	80%

Competências 80%	Conhecimentos e capacidades	3. A formação da cristandade ocidental e a expansão islâmica 3.1 A Europa do século VI ao XII	1. Explicar que a passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval se deveu ao clima de insegurança originado pelas invasões, pelos conflitos constantes e pela regressão económica 2. Reconhecer a importância da Igreja enquanto fator de unidade numa realidade fragmentada. 3. Identificar acontecimentos relacionados com as origens da religião islâmica e a sua expansão. 4. Reconhecer a importância da aristocracia guerreira e do clero cristão na regulação da sociedade, dada a fragilidade do poder régio. 5. Analisar as dinâmicas económicas e sociais existentes entre senhores e camponeses. 6. Compreender como se processavam as relações de vassalagem. 7. Identificar/aplicar os conceitos: Idade Média; bárbaros; economia de subsistência; reino; monarquia; Igreja Católica; ordem religiosa; rutura, aristocracia; feudo; clero; nobreza; povo; servo; vassalo.	Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J)	Fichas de avaliação /Trabalho individual ou de grupo devidamente estruturados, realizados dentro ou fora da sala de aula	80%

Competências	Conhecimentos e capacidades	3.2 O mundo em muçulmano expansão	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar acontecimentos relacionados com as origens da religião islâmica e a sua expansão. 2. Reconhecer a língua e a religião como fatores de unidade do mundo islâmico. 3. Caracterizar o carácter cosmopolita, comercial e urbano do mundo islâmico medieval. 4. Reconhecer na Península Ibérica a existência de diferentes formas de relacionamento entre Cristãos, Muçulmanos e Judeus. 5. Descrever a formação do Reino de Portugal, nomeadamente a luta de D. Afonso Henriques pela independência. 6. Relacionar a formação do Reino de Portugal com as dinâmicas de interação entre as unidades políticas cristãs e com a reconquista. 7. Referir os momentos-chave da autonomização e reconhecimento da independência de Portugal. 8. Identificar/aplicar os conceitos: islamismo; islão; muçulmano; Corão; condado; independência política; judeu. 	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	Fichas de avaliação /Trabalho individual ou de grupo devidamente estruturados, realizados dentro ou fora da sala de aula	80%
--------------	-----------------------------	-----------------------------------	---	--	--	-----

Competências	Conhecimentos e capacidades	<p>4. O contexto europeu do século XII ao XIV</p> <p>4.1 Apogeu e desagregação da «ordem feudal»</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender o processo de passagem de uma economia de subsistência para uma economia monetária e urbana na Europa medieval. 2. Relacionar inovações técnicas e desenvolvimento demográfico com o dinamismo económico do período histórico estudado. 3. Interpretar o aparecimento da burguesia. 4. Explicar a divisão do país em senhorios laicos e eclesiásticos e em concelhos. 5. Analisar o processo de fortalecimento do poder régio; 6. Relacionar o crescimento de Lisboa com o dinamismo comercial marítimo e urbano da Europa nos séculos XIII e XIV. 7. Compreender o papel exercido pelas instituições monásticas e pelas cortes régias e senhoriais na produção e disseminação de cultura. 8. Caracterizar os estilos românico e gótico, destacando especificidades regionais. 9. Identificar/aplicar os conceitos: senhorio; concelho; foral; mercado; feira; burguês; Cortes; universidade; cultura popular; românico; gótico. 	<p>Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p>	<p>Fichas de avaliação /Trabalho individual ou de grupo devidamente estruturados, realizados dentro ou fora da sala de aula</p>	80%

Competências	Conhecimentos e capacidades	4.2 As crises do século XIV	<ol style="list-style-type: none"> 1. Analisar a crise económica, social e política do século XIV em Portugal, integrando as guerras fernandinas no contexto da Guerra dos Cem Anos. 2. Integrar a revolução de 1383-1385 num contexto de crise e rutura, realçando os seus aspetos dinásticos e os confrontos militares, assim como as suas consequências políticas, sociais e económicas. 3. Identificar/aplicar os conceitos: crise económica; quebra demográfica; peste; revolução. 	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	Fichas de avaliação /Trabalho individual ou de grupo devidamente estruturados, realizados dentro ou fora da sala de aula Observação direta e registos de observação estruturados	80%
	Atitudes		<ol style="list-style-type: none"> 1. Respeitar-se a si e aos outros. 2. Intervir de forma adequada dentro e fora da sala de aula. 3. Ser assíduo e pontual. 4. Fazer-se acompanhar dos materiais necessários. 5. Realizar tarefas por iniciativa própria e com autonomia 6. Cooperar na realização de trabalhos partilhando saberes. 7. Participar de forma ativa e democrática na vida da escola, nos órgãos ou exercício de cargos que lhe são próprios - processos eleitorais Assembleia de Turma, Assembleia de Delegados, Associação de Estudantes, definição de projetos ou regulamento. 8. Revelar espírito crítico. 9. Ser solidário. 10. Respeitar o património natural e construído. 	Respeitador da diferença do outro (A, B, E, F, H) Responsável / Autónimo (C, D, E, F, G, I, J) Participativo / Colaborador (B, C, D, E, F) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Autoavaliador (Transversal às áreas)	Observação direta e registos de observação estruturados	20%

Áreas de competências do Perfil dos Alunos:

- A – Linguagens e textos
- B – Informação e comunicação
- C - Raciocínio e resolução de problemas
- D – Pensamento crítico e pensamento criativo
- E – Relacionamento interpessoal
- F – Desenvolvimento pessoal e autonomia
- G – Bem-estar, saúde e ambiente
- H – Sensibilidade estética e artística
- I – Saber científico, técnico e tecnológico
- J – Consciência e domínio do corpo

Nota: A avaliação é contínua pelo que a classificação obtida é tida em conta no período seguinte, privilegiando-se a progressão positiva do aluno ao longo do ano.